



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Homeopatia no NASF - uma perspectiva de integralidade do cuidado na ESF

Domingos José Vaz do Cabo. Prefeitura da Cidade do Rio De Janeiro. dvcabo@yahoo.com.br

Introdução: Seria a homeopatia uma das racionalidades capazes, por sua visão integral do sujeito, de impulsionar a discussão do papel do NASF como matriciador do cuidado? Em função das aproximações entre concepções e práticas no diálogo com a Medicina de Família e Comunidade com as Práticas Integrativas, responsável pela criação do NASF, busca-se analisar seus limites e possibilidades na gestão do cuidado.

Objetivos: Relacionar os conceitos de integralidade e complexidade, presentes na formação do homeopata, com o processo de trabalho na ESF.

Identificar os limites e possibilidades de atuação do homeopata no NASF e na Equipe de Saúde da Família, a partir do olhar dos gestores e dos homeopatas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A partir da análise documental, verifica-se que, desde a década de 80 com o reconhecimento da homeopatia como especialidade médica a estruturação do SUS está intimamente relacionada a discussão das práticas integrativas e complementares. Culmina em 2006 com a formulação de uma política nacional própria, que inclui e recomenda a homeopatia no SUS e fundamenta, dois anos mais tarde a criação dos NASF. Todavia, o que se observa na prática é que, mesmo reconhecendo os avanços que estas políticas representam, elas não são suficientes para efetivar a incorporação das práticas integrativas junto à Atenção Básica à saúde, o que compromete a gestão do cuidado integral.

Resultados: Ao suscitar este debate espera-se concluir da necessidade de estabelecer mais claramente as atribuições e limites do NASF, a partir do papel do homeopata que dele participa. Independentemente dos paradigmas diversos que separam a homeopatia e demais práticas integrativas da biomedicina, acredito que a visão sistêmica do homeopata se correlaciona com a da ESF concebendo a doença individualmente como fisiopatológica, sofrimento e representação cultural. No nível coletivo, tem uma expressão populacional, moral (como conjunto de regras) e espacial (organização e disposição).

Conclusão ou Hipóteses: Entender tais expressões como sistemas dentro de sistemas que, relacionando-se de maneira dialética, influenciam-se mutuamente e forma um todo que não pode ser fragmentado, a ESF trabalha simultaneamente pela lógica da subjetividade do sujeito e pela lógica da determinação social da saúde. Ter a homeopatia junto ao NASF fortaleceria esta visão, estabelecendo uma gestão integral do cuidado.

Palavras-chave: NASF. Homeopatia. Práticas Integrativas e Complementares.